



CIDADE DE JANEIRO

Organ do Partido Republicano Conservador

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 52

REDAÇÃO

AV. SERRA, 100 - RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Therézina, 18 de Janeiro de 1912

ASSIGNATURAS

Table with subscription rates: Anual, Semestral, Mensal, etc.

CHAPA:

PARA GOVERNADOR DO ESTADO
Dr. Odílio de Moura Costa,
Magistrado, residente em Therézina

PARA VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves,
Medico, residente em Therézina.

os que deviam ter concorrido para a escolha de seu successor.

S. S. não resistiu, entantanto, as suggestões nocivas e empolgantes que lhe sopravam nos viduos interesses criminosos e capitulou com flagrante mystificação de nossos direitos, em detrimento dos preciosos interesses conchudados a sua guarda, a sua iniciativa, a sua honra.

Por uma inversão dos principios democraticos, S. S. pretendeu anular os elementos genuínos do partido, antepostos como fardo e contrapeso ao seu arbitrio, indicando-nos um candidato, que não é e nem será jamais expressão viva das nossas necessidades. E ali resistiu que esses elementos reagiram e, com elles, o povo independente de nossa terra, em toda a latitudão do Brasil.

CHAPA FEDERAL:

PARA SENADOR
Dr. Antonio Coelho Rodrigues, advogado,
residente no Rio de Janeiro.

PARA DEPUTADOS
Dr. Joaquim Antonio da Cruz, medico,
residente no Rio de Janeiro.
Dr. Antonio Martins do Arco Lado, engenheiro, residente no Rio de Janeiro.

UMA OLIGARCHIA EM APuros

Não há duvidar: a oligarchia do sr. Antonio Freire gravita para a valia commum. Mal pode tombar de no oceano escaboso de vovagens, que é a opinião publica, ancoisa e comecia dos direitos inaferríveis, que lhe assistem a mister fazer valer. Interpretando, como sempre, a intransigencia ou punitivismo dos ditos, a nossa indole support a effectivação de planos que a imaginação lhe havia phantasiado, num momento de obnubilção que a vertigem das alturas, proporciona. Amarga irritação! Não basta o fardo, a sagacidade e o prestigio offical para impor a collectividade que se dirige a idéas que se coocebno: a indispensavel tambem a prudencia, a falta de prevenções, uma inamolgavel vontade que não se dobro das suggestões intaresseiras, proprias ou extranhas e, ainda mais, a sobriedade, saber, esperar, isto é, dar tempo ao tempo: de trop de promptitude a l'erreur nous expose. Si no mundo phisico, onde se lutamos com inconsciente e involuntario, a famosa sentença de Moliere merece nos prosperidade da communservir de guia, no domínio social, sua importancia avulta e em maior consideração deve-mos attender a porque aqui, go, que a s. se perpetua, factos já de sua natureza complexos, um outro foro intimo, e na emergenciamento da compleçãocidadãditos muitas vezes, to cessou, o tempo que do esforço de intelligencia a da vontade humana, no servio das amseleções da idoneidade, biceps, dos odios, ou dos para o desenvolvimento affectos benevolos, do ser profundo e amplo de uma fisionomia, ou, por outros accão intelligentemente termos, das paixões sym combinada de todos os for-

patheas ou antipathias que podem empannol-os ou deformat-os. Accese que quem advoga a causa e os interesses legitimos de uma sociedade, tem nas forcas de seu mandato as restricções que a honra sella, proclamando a invulnerabilidade dos principios; e nessa altura, que reside esse tacto delicado, quando dos variados dos apuros da situação que nos governa, representamos, em synthese, todos os males della decorrentes. Fartos estavamos nós de desillusões, de mallogros, e de surpresas bem rudes; cansados já nos sentimos dos innumeros avanços e reuons que nos têm obrigado a fazer os que na nossa existencia histórica desempenham o papel de nubes tutelares. Já dispunhamos de pouca resistencia para não cair ao peso exhaustivo da cruz que, ha dous annos, conduzimos. Tomava-nos quasi o debetimento, pelas constantes provas, pelos interminaveis ensaios e pelas contínuas e successivas promessas para logo desfeitas com que nos tem preoconsciente e involuntario, a famosa sentença de Moliere merece nos prosperidade da communservir de guia, no domínio social, sua importancia avulta e em maior consideração deve-mos attender a porque aqui, go, que a s. se perpetua, factos já de sua natureza complexos, um outro foro intimo, e na emergenciamento da compleçãocidadãditos muitas vezes, to cessou, o tempo que do esforço de intelligencia a da vontade humana, no servio das amseleções da idoneidade, biceps, dos odios, ou dos para o desenvolvimento affectos benevolos, do ser profundo e amplo de uma fisionomia, ou, por outros accão intelligentemente termos, das paixões sym combinada de todos os for-

fazel-o não que o poder desviado reentre nos limites a que deve circumscrever-se. O que não julgamos admissivel e não faremos, é a renuncia voluntaria de prerogativas em beneficio do calculo de proventos paesagos; é a abdicção determinada pela cobardia civil, da opinião do individuo, namãos de um homem, em proveito dos sonhos de eterno usufruto, de posições que devem ser conquistadas pelo merecimento e não podem ser doadas, como galardão da subserviência pelo voto defraudado e desistido, na impureza das netas escandalosamente detrapadas e das urnas contaminadas pelas mais audazes profanações.

S. S. devisa em tempo, tar mudado de rumo, afirmando, por exemplos do saber, de coragem, de patriotismo, de sobriedade e desinteresse, não ser um ambicioso vulgar, mas a creatura da constituição do Estado.

Não quiz ou não ponde fazel-o. Pois bem: pague então a s. os males que nos causou, debatendo-se nos apuros innegáveis de uma situação precaria e moribunda até que afinal entre no mirnao politico.

Chegou do Recife o bacharel Affonso Soares sendo recebido festivamente por sua familia.

Eloquencia dos factos

Os ultimos telegramas do «Diario do Piahy» que se transformam em organ politico da situação actual, e despacho dos outros jornas, dissipam todas as duvidas, projectado vivo claro sobre a crise politica que atravessa o Paiz. Não é preciso fazer conjecturas sobre o drachão da lucta que se trava entre os proceza da politica nacional: não é a verdade que transpore someter: é mais ainda, é propria evidencia que se impõe, incluindo-se a certidão do hesitamento do povo, que é tambem a nossa culpa.

Um dia, se não bastasse, acrescentam como prova mais exuberante em que tem de fazer o scripto do poder, precedido de um cortejo de desillusões atores, como contraste inico ás esperanças que abrotharam, quando a s. empunhou as redens do governo.

As mentiras, as intrigas, as injurias, que a s. pela sena necessaria de Clodoaldo Freitas, sem impulsabilidade moral, propala, fez e faz amandamente, tem apenas um effecto negativo, ou melhor, contragraduente: intensifica o patriotismo dos piahyenses que certo saberio resistir á tentativa da impugnação da candidatura Miguel Rosa, irreparavel, felicemente, porque é incompativel com a nossa honra, com o nosso livro, com os nossos direitos de povo livre.

Com o fim de tomar passagem para Liverpool, onde vai em honrosa commissão da Companhia de Vapores, de cuja Fundição é muito digno director, seguiu para Paranhya o nosso bom amigo e correlligionario Coronel Antonio Cavour de Miranda. Que seja muito feliz no desempenho da sua missão, são os nossos votos.

Abraços agraçados ao amigo Manoel Mendes Baptista que está presentemente cahir nós.

DOCTOR JOSE PIREs

O sr. Antonio Freire está, effectivamente, desorientado. No dia de todos nivelar á sua individualidade apagada, manda que o sr. Clodoaldo Freitas e o sr. Julio Rosa se altem com uma voracidade pastagruica sobre as honras dos piahyenses mais distintos. As relações affectuosas que todo o homem de bom senso procura cultivar, mesmo na hyphotesis de divergencias politicas, a esquecer quando entra em jogo seu interesse pessoal.

A prova? Temol-a e muitas nas expressões selvagens e grandiosas que os seus loquazes fazem pela folha assa-afin Terarchia social entre os. Ha poucos dias, eram outros nosos amigos as victimas preferidas, hoje é o dr. José Pires, cuja inflexibilidade de caracter incorruptivel e officina, faz perder a consciencia do respeito que deve a si mesmo e aos outros. Não cobra a excusa com que procura innocenciar-se, entre os que o ourem, de que a sublimis parte tem na direcção desta folha semanal, S. S. quando não vive em autoridade moral, teria, ao menos, o prestigio do governo a que se dobram, por indole e habito, os escriptadores necessarios para amoniacal-os, evitando, assim, melindres a sensibilidade dos que pelas tradições, pela condicção e posição, estão a salvo de habes deuses raticos perigosos. Nada tendo a perder, porque moralmente são cadaveres, esses individuos supporto atabalhar impunemente a dignidade de homens, como o nosso distincto amigo José Pires, cuja palavra de honra, o proprio sr. Antonio, affirmamos, não pôde em duvida ser a sua assignatura. O facto que deu encio a essas diatribes é verdadeiro, e só o cometa greco como os sr. Clodoaldo Freitas e Julio Rosa—encarnação do servilismo e da bascaia.

Não é só uma defeza que fazemos ao nosso correlligionario e preado amigo dr. José Pires, é tambem uma contestação á inverdade publicada no «Molitor» em relação ao procedimento dos Regos em União. E não é somente uma defeza, repellida, porque o homem de bem, o nosso dedicado amigo tem de pagar por sua virtude o indelivel tributo aos que vivem de maliciar a honra alheia.

Pelo vapor de 12 tomou passagem para a cidade de Paranhya, onde vai a negócios commerciaes, o nosso excellentissimo amigo e correlligionario Coronel José Portellada, deputado estadual.

Communicou-nos o seu casamento, com a exmessa, d. Maria Guimarães, o nosso amigo Manoel A. de Carvalho Portellada, filho do nosso correlligionario e amigo Coronel Portellada Sobrinho, concelheiro municipal.

Parabens.

AS VOZES DO POVO

Concebam a gl'ria, pelo...
des no balanço da administraç'ão...

Quanto a nós, não acreditamos...
nos nossos triumphos, nem nos...

Para demonstrar o quanto...
p'or em confronto as suas palavras...

Exprime-se do seguinte modo...
o autor do relatório: «Felicidade...

Depois dessas carranudas...
e porpositas desonraturas de uma...

o Tribunal não entra em...
indagações sobre a constitucionalidade...

Em visita a sua família...
acha-se nesta capital o coronel...

Recorra, portanto, a outros...
argumentos, se quer manter o...

Angelical creatura interessante

Garibaldi nos deixou que...
quifeneser do secretario não...

Costamos acreditar que...
adregado seleta enxada a...

Os dinheiros nas doctas...
magistras, e os vinhos a...

Na imprensa da nossa...
cidade, ha occupado not...

«Semana» jornal que se...
edita na cidade de Par...

Recebemos a carta lufra...
que publicamos, do sr. co...

Rectificando as informaç...
ões que a respeito foram...

Therzina, 12 de Janeiro de 1912

Recusa necessaria

Os acontecimentos ultimos desenrolados no Mercado Publico desta capital...

Na imprensa da nossa cidade, ha occupado notavelmente...

«Semana» jornal que se edita na cidade de Parahyba...

Recebemos a carta lufra que publicamos, do sr. coronel...

Rectificando as informaçoes que a respeito foram prestadas...

Therzina, 12 de Janeiro de 1912

Indiscreções

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

«Seu Paz eu desejo methodicamente...

FALLECIMENTO

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

Soubemos haver fallecido, no municipio de Valença...

BOLETIM

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

Respeitosas saudações. O v'osso jornal de hontem, em duas quadrinhas...

CIDADE DE THEREZINA

ATENÇÃO!

Nesta redacção se gratifica a pessoa que...

EDITAES

O Bacharel Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, presidente da Commissão do alistamento eleitoral desta Capital...

Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante.

O Coronel Benjamin de Sousa Martins, 1.º Supplente do Juiz Federal, de acordo com a lei n.º 1269 de 18 de Novembro de 1904...

Funcionará no edificio da Camara Legislativa, no salão das sessões, onde votarão os eleitores de n.º 1 Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante...

Funcionará no edificio da Camara Legislativa, no salão da secretaria, onde votarão os eleitores de n.º 191 Antonio Porfirio de Faria...

Funcionará no edificio da Municipalidade, no salão da Intendencia, onde votarão os eleitores de n.º 381 Bernardo Saraiva da Rocha...

Funcionará no edificio da Municipalidade, no salão do Conselho, onde votarão os eleitores de n.º 571 Egidio Fernandes dos Santos...

Funcionará no edificio do Lyceu Piahyense, onde votarão os eleitores de n.º 761 Francisco do Araujo Guimarães...

Funcionará na casa das audiencias do Juiz Federal, onde votarão os eleitores de n.º 951 Justino Barbosa de Carvalho...

Funcionará no Tribunal do Contas, onde votarão os eleitores de n.º 1441 José Martins de Barros...

Funcionará na Direccção da Higiene, onde votarão os eleitores de n.º 1531 José Hygino Teixeira...

9.ª Secção. Funcionará na Secretaria da Policia, onde votarão os eleitores de n.º 1521 Miguel Nunes da Silva...

10.ª Secção. Funcionará no edificio do Forum, salão do Tribunal do Jury, onde votarão os eleitores de n.º 1711 Octavio Bandeira...

11.ª Secção. Funcionará no edificio do Forum, salão do Tribunal de Justiça, onde votarão os eleitores de n.º 1901 Raimundo Luiz de Medeiros...

1.ª Secção. Membros effectivos. Dr. Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante...

2.ª Secção. Membros effectivos. Antonio Celestino Franco de Sá Filho...

3.ª Secção. Membros effectivos. Antonio Leoncio Burlamaqui Ferraz...

4.ª Secção. Membros effectivos. Amílcar de Brito Campos...

5.ª Secção. Membros effectivos. Acelino José dos Santos Alvaro Freire...

6.ª Secção. Membros effectivos. Custodio Sampaio Almeida...

7.ª Secção. Membros effectivos. Benjamim de Brito Monteiro...

8.ª Secção. Membros effectivos. Francisco de Assis dos Santos e Silva...

9.ª Secção. Membros effectivos. Francisco de Paula e Silva...

10.ª Secção. Membros effectivos. Feliciano Alves do Carvalho...

11.ª Secção. Membros effectivos. João de Deus Fomaca...

12.ª Secção. Membros effectivos. João de Deus Fomaca...

13.ª Secção. Membros effectivos. João de Deus Fomaca...

14.ª Secção. Membros effectivos. João de Deus Fomaca...

Abilio Cláudio da Silveira Filho José Cabral Arnáez Sobrinho José José Baptista Sobrinho José Tavares da Silva Joaquim da Paixão Bezerra da Silva Supplentes Joaquim Guedes de Vasconcelos João Leonillo Guedes

Juvencio Monteiro de Siqueira João Fernandes Pereira José Bernardes da Silva Brito Raimundo Alves da Oliveira

Membros effectivos Manoel Lopes Correia Lima Leopoldo Campello de Sousa Luiz de Medeiros (ao de n.º 2091 Waldemar Fernandes)

Supplentes Manoel Raimundo da Paz Lauro Castello Branco Leocadio Antonio Pessoa Leocirio Furtado de Mendonça Mariano Alves de Carvalho

9.ª Secção. Membros effectivos Dr. Manoel Sotero Vaz da Silva Manoel Moreira Leite Ney Ferraz Newton Dias de Sant'Anna Montano de Alencar Araripé

Supplentes Nilso de Moraes Brito Modestino da Silva Soares Manoel Joaquim do Amaral Sobrinho Manoel Mendes Vieira Manoel Alves dos Santos

10.ª Secção. Membros effectivos Major Pedro Augusto de Souza Mendes Raimundo Antonio de Farias Polydoro Antonio de Saravia Pedro José de Sant'Anna Raimundo Gonçalves das Neves

Supplentes Pedro Melchades de Moraes Brito Pedro de Moura Santos Padilino Pinto de Freitas Pedro de Alcantara e Souza Brito Clodovea de Moura Santos Raimundo Brito

11.ª Secção. Membros effectivos Raimundo Gil da Silva Santos Viriato Rio do Carmo Gaudencio de Mendonça Sampaio Moraes Zefelino Fernandes Vieira Venceslao Ferreira Barbosa

Supplentes Thomas de Aquino Soares Junior Raimundo Zito Baptista Raimundo José dos Santos Sebastião da Silva Brito Silveiro Cleo de Moura

E para a inteira publicidade e conhecimento de todos os eleitores deste municipio, passo o presente edital, que será publicado em cinco vezes pela imprensa de accordo com a lei Theresina 10 de Janeiro de 1912

Benjamim de Souza Martins.

O coronel Benjamin de Souza Martins, presidente do conselho municipal deste municipio publicando abaixo a lista dos jurados desta comarca, organizada pelo conselho em sessão ordinaria de 10 do corrente mez de accordo com o artigo 6 da lei n.º 5028 de 6 de julho de 1909, remetida aos dr. Juiz de Direito da 2.ª vara na conformidade do artigo 7.º da citada lei...

convida as pessoas que se julgarem prejudicadas a fazerem as suas reclamações no prazo legal. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa. Eu Ademir de Castro Rabello, secretario interno do conselho o escrevi.

Theresina, 10 de Janeiro de 1912

Benjamim de Souza Martins

Benjamim de Souza Martins

Lista organizada pelo conselho municipal da Theresina dos cidadãos aptos para jurados.

- 1 Antonio Correia Lima. Theresina
2 Antonio Joaquim do Amaral Sobrinho
3 Antonio Francisco Ribeiro
4 Antonio Piahyllino de H. Campos
5 Antonio Alves de Paiva
6 Antonio Alves da Costa
7 Antonio Chaves Junior
8 Alfredo da Cunha Machado
9 Augusto Viriato de Campos
10 Adelfino Cesar de Moraes
11 Arcenio Gonçalves Mineiro
12 Adão de Medeiros Soares
13 Antonio Celestino Franco de Sá (dr.)
14 Amadeu Furtado de Mendonça
15 Alfredo Faustino Henrique da Silva
16 Antonio de Mello Pereira Bastos
17 Antonio Joaquim de Souza
18 Alberto Francisco da Luz
19 Antonio Joaquim de Lima e Almeida
20 Antonio Gonçalves Portellada Sobrinho
21 Anísio Pedreira Vêras
22 Abilio Pedreira Vêras
23 Alcides da Silva Lima
24 Arthur Genildo de Souza Régio
25 Antonio Cavour de Miranda
26 Antonio Fernandes de Sant'Anna
27 Aureliano Ferreira das Neves
28 Apolinario Monteiro da Cunha
29 Arlindo Francisco Nogueira (dr.)
30 Angelo Victor Custodio da Silva
31 Achilles da Silva Monteiro
32 Arthur de Souza Rubim
33 Antonio Dias de Sant'anna
34 Alfredo Robertson
35 Agostinho da Cunha Machado
36 Antonio Thomeo da Silva
37 Antonio da Silva Lopes
38 Antonio Rosendo Maximino S. Ant. Desterro (10 leg.)
39 Antonio Encinido da Costa Velloso
40 Antonio Freire da Silva (dr.)
41 Antonio Bonifacio da Cruz
42 Albino Lopes
43 Arthur Freire
44 Alvaro Martins Gomes Ferreira
45 Americo Celestino Franco de Sá
46 Americo Vespucio de Moura
47 Antonio Augusto de Castro Velloso
48 Antonio Sant'anna Castello Branco
49 Antonio Leocirio Burlamaqui Ferraz
50 Anísio Pedreira Vêras
51 Aarão Portella Parentes
52 Antonio Pereira Vieira
53 Antonio Salviano de Souza
54 Abel José de Góes
55 Adolpho Sant'anna
56 Abdias Neves (dr.)
57 Antonio Martins Ferreira
58 Antonio Marcos do Amaral Sobrinho
59 Agostão Martins Gomes
60 Agostinho Barbosa Monteiro
61 Antonio Bento Gonçalves
62 Antonio Pereira Ramos
63 Arlindo Correia Lima
64 Antonio José de Almeida Rodrigues
65 Antonio José de Souza
66 Alexandrino de Oliveira Castro
67 Antonio de Barros Maia
68 Avelino José dos Santos
69 Antonio Castello Branco Rocha
70 Alvaro Godofredo Alves dos Reis
71 Artlur Carvalho
72 Antonio Chaves
73 Antonio Ramos Lopes
74 Antonio Ribeiro Gonçalves (dr.)
75 Agrippino Santos Maranhão
76 Antonio da Matta Oliveira
77 Augusto da Costa Araújo
78 Augusto de Souza Martins
79 Antonio Francisco de Alhóida
80 Affonso de Moura Soares
81 Augusto de Moura Soares
82 Amílcar de Brito Campos
83 Antonio Sebastião de Souza
84 Antonio Cleo de Moura Lima (dr.)
85 Adalberto C. Correia Lima (dr.)
86 Alberto C. Correia Lima (dr.)
87 Bernardo Martins Soares
88 Benjamin de Rêgo Monteiro
89 Benjamin de Souza Martins
90 Benjamin do Rego Monteiro Filho
91 Barnabé Pereira de Araujo

(Continua)